

Jornal AgitaBancário

CAMPANHA SALARIAL 2015

Primeira rodada de negociação entre o Comando e a Fenaban tratou do tema emprego



COMANDO NACIONAL DEFENDE REINVIDICAÇÕES DA CATEGORIA

No dia 19 de agosto, aconteceu a primeira rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. Emprego, considerado prioridade pela categoria, foi o primeiro tema da negociação.

Os representantes dos trabalhadores levaram como eixo da discussão a afirmação de que emprego é um direito social fundamental, os bancos disseram que não é possível garantia individual e não aceitam tratar de estabilidade. Além disso, ressaltaram ser contra a Convenção 158 da Organização

Internacional do Trabalho (OIT), que têm garantias contra dispensas imotivadas.

CONFIRA O CALENDÁRIO:

02 e 03/09 – Saúde, segurança e condições de trabalho

09/09 – Igualdade de oportunidades

16/09 – Remuneração

Os Bancários aprovaram na 17ª Conferência Nacional realizada nos dias 31 de julho a 2 de agosto em São Paulo, estratégia, calendário e a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2015, que terá como eixos centrais: **reajuste de 16%**; valorização do piso salarial no valor do **salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 3.299,66 em junho)**; **PLR de três salários mais R\$ 7.246,82**; defesa do emprego; combate às metas abusivas e ao assédio moral e fim da terceirização. Participaram da Conferência, 667 delegados.

O reajuste de 16% é justo para a categoria frente aos balanços divulgados pelos seis maiores bancos que lucraram R\$ 29 bilhões no primeiro semestre 2015, crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. Com as negociações em curso, sabemos que a participação dos trabalhadores é fundamental e ajuda a fortalecer a nossa luta principalmente na greve da categoria.

MÍDIA DA CAMPANHA

“Exploração não tem perdão”. Esse é o mote da mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2015, que foi apresentada durante a plenária final da Conferência Nacional.

EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO

Conferência Regional



A Conferência Regional aconteceu em Pindamonhangaba, no dia 18 de julho. As propostas foram debatidas com a apresentação da pesquisa realizada nas agências mostrando as prioridades que a categoria quer para este ano. Tivemos também a participação do companheiro Luizão do Seeb SP, palestrando sobre a Conjuntura da Economia Política das Holdings Financeiras X Organização do Ramo Financeiro. A Regional FETEC 5 é composta pelos Sindicatos de Taubaté, Guarulhos, Mogi das Cruzes e este ano contou a participação do Sindicato do ABC, estiveram presentes 111 delegados e 9 convidados.

Conferência Estadual



Defesa do emprego bancário, fim das terceirizações, valorização profissional e melhores condições de trabalho foram as principais bandeiras de luta aprovadas pela 17ª Conferência Estadual dos Bancários, realizada pela FETEC-CUT/SP, no dia 25 de julho, em São Paulo, com participação de 331 delegados.

O que rola nos bancos...

Pág 03

Mais informações sobre a categoria no www.bancariostaubate.com.br

Editorial

Bancários,



O único segmento que manteve os lucros foram os bancos, mesmo em meio à crise vivida pela economia brasileira.

Somados, os seis maiores bancos lucraram R\$29 bilhões no primeiro semestre de 2015, crescimento de 20% em relação ao período do ano passado. Não tem porque um setor que ganha tanto terceirizar, usar a rotatividade, a tecnologia para demitir e reduzir custos, já que nenhum outro tem essa vantagem de crescimento.

Por isso não mediremos esforços para alcançar o reajuste salarial de 16%, pois as instituições financeiras têm condições de aceitar a proposta sem precisar ir para greve, que é o nosso último recurso depois de esgotado todas as possibilidades na mesa de negociação.

Outro ponto sempre questionado é o fim das metas abusivas e combate ao assédio moral, os bancos reconheceram que pode haver excessos no modo de cobrança por parte de alguns gestores, mas não concordaram com a reivindicação do Comando para que as metas sejam estabelecidas com a participação dos trabalhadores. E a inclusão do artigo que reivindica a garantia dos empregos de todos os trabalhadores abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) durante a vigência da mesma e a ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Temos que unir forças, a participação dos bancários em assembleias e plenárias tem papel fundamental nas conquistas, ajudando na luta por melhores condições de trabalho e salário. Juntos somos mais fortes!

Carlinhos Casé

Presidente do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região

Negociação CAIXA

A Caixa Federal negou a reivindicação de suspensão da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). Pior ainda, disse que o programa será estendido a todos os empregados até 2016.

A negativa foi apresentada no dia 27 de agosto, em Brasília, durante a primeira rodada específica da Campanha Nacional 2015, sobre segurança e saúde do trabalhador.

Na oportunidade, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE) voltou a reiterar a reivindicação pelo fim das metas cobradas dos empregados de forma individual, bem como a determinação de regras para que os resultados sejam estipulados com a participação dos bancários, cobrados

Arte: Seeb SP

Porque somos contra o GDP

DESRESPEITA EMPREGADOS
Afronta princípios coletivos da relação de trabalho ao estabelecer contrato individual entre o gestor e o empregado, o qual se compromete com metas a serem cumpridas em determinado período.

PIORA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO
Levando em consideração a falta de empregados e os problemas que os trabalhadores enfrentam diariamente, o GDP torna-se ainda mais cruel.

EMPREGADOS ADOECERÃO
A cobrança de metas individuais - tônica do GDP - é uma das principais causas de adoecimento no ambiente de trabalho.

ESTIMULA O ASSÉDIO MORAL
O programa acirra a competitividade nos locais de trabalho, rotula empregados e permite

rankings de desempenho, verdadeiro desrespeito à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

CONQUISTAS EM RISCO!
A GDP ameaça conquistas históricas dos empregados da Caixa como a promoção por mérito e a PLR Social. Não a qualquer tipo de retrocesso!

DEFENDE A MERITOCRACIA
O programa está baseado na meritocracia, a qual supervaloriza o sucesso e estigmatiza o fracasso, responsabilizando apenas o indivíduo por qualquer um dos dois. Cabe a pergunta: o que será feito com os empregados considerados incipientes?

SUBSERVIENTE AO MERCADO
O programa se baseia em conceitos de mercado e em práticas de bancos privados. Trata-se de um modelo associado ao adoecimento dos bancários.

coletivamente, respeitando as particularidades de cada departamento ou agência.

Dia Nacional de Luta

O Sindicato juntamente com os funcionários da CAIXA realizaram a maior coleta de assinatura da base de Taubaté e Região, no qual cobra do banco mais funcionários e melhor atendimento a população, essa ação faz parte da campanha 'Mais Empregados para a Caixa Mais Caixa para o Brasil'.

Queremos parabenizar o empenho dos funcionários, a campanha é parte das resoluções do 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef),

ocorrido em junho deste ano. O abaixo-assinado será entregue à Presidência da República e a Miriam Belchior, presidenta da Caixa, em data a ser definida.



Negociação Banco do Brasil

A primeira negociação com o Banco do Brasil aconteceu nos dias 24 e 25 de agosto, sendo marcada por respostas evasivas da instituição sobre os temas emprego, condições de trabalho e saúde.

Adiar todos os debates relacionados à saúde do trabalhador e à Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB), foi a proposta dos representantes do BB. Para a reivindicação de incorporar os oriundos de bancos incorporados como a Nossa Caixa na Cassi, os negociadores responderam que só podem discutir o assunto após ser resolvida a situação deficitária do plano de assistência à saúde.

Também foi reivindicado que o BB reclassifique as faltas de quem fez greve no período de 2005 a 2014 e também de quem aderiu ao dia

Arte: Seeb SP

Cassi

Manutenção do princípio da solidariedade, implementação de modelo preventivo pela Caixa de Assistência, fortalecimento da Estratégia Saúde da Família e ampliação e investimento na estrutura da rede CliniCassi em todo o país. A situação deficitária da Cassi será discutida em mesa específica entre representantes dos funcionários da ativa e aposentados, diretores e conselheiros eleitos e o Banco do Brasil.

Previ

Os trabalhadores querem o fim da Resolução 26, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que possibilita que o BB utilize parte do superávit do fundo de pensão. Dessa forma, todo o superávit seria utilizado na melhoria dos benefícios. Também permanece a exigência de acabar com o voto de Minerva no fundo de pensão. Outras cobranças se referem à adoção de um teto para os complementos de aposentadorias e que haja contribuição ao fundo de pensão - tanto dos funcionários quanto do banco - sobre pagamentos da Participação nos Lucros e Resultados e nos vales refeição e alimentação. Também querem esclarecimentos em relação a estudos de consultoria externa que apresenta risco de diminuir a representação dos funcionários na Previ.

de luta contra o PL da Terceirização neste ano. Nesse caso, a cobrança é de que não haja retaliação aos funcionários que concorrem a cargos comissionados.

O Comando cobrou mais contratações, tanto para repor as cerca de 5 mil vagas abertas em função do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) quanto para ampliar o quadro geral de trabalhadores.

CARAVANA DE LANÇAMENTO EM TAUBATÉ



Os Bancários saíram às ruas no dia 17 de agosto, para apresentar a população o início da Campanha Nacional dos Bancários e suas reivindicações para 2015. A Caravana de mobilização da FETEC-CUT/SP este ano teve abertura oficial em Taubaté e seguirá por 12 cidades do estado de SP mobilizando a categoria e alertando os clientes sobre os seus direitos.



Festa dos Bancários

Mais uma vez a festa foi um sucesso, a categoria aprovou o tema Fantasia da 8ª Edição que comemora o Dia do Bancário (28 de agosto). Confira as fotos no facebook: Bancários Taubaté.

O que rola nos bancos...

Banco Mercantil do Brasil

O Diretor Humberto Faria participou do COE do Mercantil do Brasil no encontro nacional realizado em agosto, para discutir as pautas específicas dos funcionários e estratégias de atuação para as próximas negociações com o banco. Os funcionários cobram melhorias no sistema de distribuição de valores referentes ao Programa Próprio de Participação nos Lucros e Resultados. A COE também vai levar para a mesa de negociação com o banco os problemas enfrentados na CAVA (Caixa de Assistência Osvaldo Araújo).

HSBC

Desde que o Bradesco anunciou a compra das operações do banco inglês no Brasil, o movimento sindical tem se mobilizado na defesa dos empregos e dos direitos dos bancários do HSBC. Representantes do COE em reunião com os dois bancos, se comprometeram a manter os postos de trabalho.

Bradesco

O Bradesco é o único dos grandes bancos no Brasil que não tem uma política definida para a concessão de bolsas de estudo a seus funcionários. O auxílio-educação é uma das reivindicações da Campanha de Valorização dos Funcionários. #AgoraéBra

ITAÚ

O Itaú apresentou lucro recorrente de R\$ 11 bilhões no primeiro semestre de 2015, aumento de 25,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mas eliminou 2,3 mil postos de trabalho no país em um ano.

Santander

No mês de agosto, os Diretores se reuniram com o Superintendente Regional do Santander Marcelo Silva, para conversar sobre a falta de funcionários nas agências da base de Taubaté e Região e como poderia solucionar esse problema.



Seja Sindicalizado! Unidos somos mais fortes!

A campanha de sindicalização vem com o objetivo de assegurar o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos bancários. Sindicalizar-se vai além do desconto mensal, é importante termos claro que é através da luta coletiva e do Sindicato, que garantimos nossos direitos e avançamos em nossas conquistas. Não se trata apenas de sustentar financeiramente a entidade, mas de fazer parte e somar na luta dos bancários.

Atualmente a vida do trabalhador

apresenta-se fragilizada na empresa em alguns aspectos, por isso se faz necessária a união da categoria e o Sindicato para garantir os direitos e assegurar as conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho.

O Sindicato é um instrumento de combate à desigualdade e de fortalecimento do trabalhador como de superação de uma realidade encontrada em muitos setores. Em todas as lutas relevantes do país com resultados concretos, houve a participação dos sindicatos.

Importância da Sindicalização

- * Apesar de não ser obrigatória, a sindicalização é um direito do Bancário e um verdadeiro exercício de cidadania;
- * Os sindicatos são os legítimos representantes dos trabalhadores junto aos empregadores;
- * Sindicalizar-se significa participar de ações que valorizam o ofício de cada trabalhador;
- * É participar da luta para manter direitos já conquistados e para ampliá-los;
- * Os sindicatos organizam, representam e defendem os interesses dos bancários;
- * Lutam por direitos sociais, participando e influenciando nas decisões e processos políticos para uma melhor distribuição de riqueza, com garantia de dignidade ao trabalhador, inclusive na aposentadoria;

Conquistas do Sindicato para a categoria bancária

1990- Tiquete –refeição;

1992- Assinatura da primeira Convenção Coletiva de Trabalho com validade nacional;

1994- Vale- Alimentação;

1995- Inclusão da PLR em acordo coletivo;

2003- Unificação da Campanha Salarial dos bancos públicos e privados; Trabalhadores de bancos públicos conquistam a PLR, valorização nos pisos e ampliação de direitos;

2004- A partir deste ano, bancários começaram a receber aumento real nos salários;

2006- Valor Adicional da PLR;

Implementação de grupo de trabalho para debater assédio moral;

2007- 13ª cesta-alimentação;

2009- Ampliação da licença-maternidade para 180 dias;

2010- Criação de canal de denúncia para combate ao assédio moral;

2012- Implementação de projeto piloto de segurança bancária;

2013- Proibição de envio de torpedos aos celulares dos bancários para cobrança de metas;

2014- Extensão de direitos como o plano de saúde aos casais homoafetivos;

Ficha de Sindicalização

Nome: _____ Matrícula: _____

Banco: _____ Agência: _____

RG: _____ Celular: _____

Email: _____

Autorizo, o desconto em folha de pagamento da minha mensalidade, como associado do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Taubaté e Região, CNPJ Nº 72.300.064/0001-19.

_____, ____/____/____

Assinatura

Comprovante de Sindicalização

Nome: _____

Expediente

Publicação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Taubaté e Região / Rua Dr. Silva Barros, 248/ Centro - Taubaté-SP/

Tel.: (12) 3633-5366 3621-9751 / email: contato@bancariostaubate.com.br / www.bancariostaubate.com.br/

Presidente: Carlos José Ribeiro / Conselho Editorial: José Luiz Ruzzene, Sérgio Leite e Luiz Antônio da Silva

Diretora de Imprensa: Adriana Rozzante / Jornalista: Vanessa Cunha MTB: 67261/SP / Impressão: Rubens Artes Gráficas/ Tiragem: 1.200 exemplares

Com informações da CUT, Contraf-CUT, FETEC-SP, Sindicato de São Paulo